

LP-2 - Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos.

**A INSERÇÃO DA BIBLIOTECONOMIA CLÍNICA EM HOSPITAIS ESCOLA E UNIVERSITÁRIO NO
ESTADO DE ALAGOAS**

**THE INSERTION OF LIBRARIANSHIP CLINIC IN SCHOOL AND UNIVERSITY HOSPITALS IN THE
STATE OF ALAGOAS**

1

Zaqueu Jhônathas Santos da Silva¹

Francisca Rosaline Leite Mota²

Resumo: O presente estudo aborda a inserção da Biblioteconomia Clínica nos Hospitais Escola e Universitários no Estado de Alagoas, em 08 unidades de saúde, públicas e privadas. O objetivo é estudar as condições estruturais para a inserção de atividades de Biblioteconomia Clínica, e apresentar a importância do papel do bibliotecário clínico para subsidiar os trabalhos das equipes médicas. A pesquisa é a exploratória com abordagem qualitativa e os resultados esperados estão centrados nas necessidades informacionais dos profissionais das unidades de saúde, bem como contribuir a estudos futuros relacionados área de Biblioteconomia e Saúde Baseada em Evidências.

Palavras-Chave: Biblioteconomia Clínica; Informação e saúde; Hospitais de ensino.

Abstract: *The present study addresses the insertion of Clinical Librarianship in School and University Hospitals in the State of Alagoas, in eight public and private health units. The objective is to study the structural conditions for the insertion of Clinical Librarianship activities and to present the importance of the role of the clinical librarian to subsidize the work of the medical teams. The research is exploratory with a qualitative approach and the expected results are centered on the informational needs of the professionals of the health units, as well as contribute to future studies related area of Librarianship and Health Based on Evidence*

Keywords: *Clinical Librarianship; Information and health; Teaching hospital.*

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas. zaqueujhonathassilva@gmail.com.

² Doutora em Ciência da Informação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Alagoas. francisca.mota@ichca.ufal.br.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem percebido o fluxo exorbitante de informações que, aliadas ao uso intenso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) causam transformações nos contextos sociais, culturais, econômicos e tecnológicos.

Diante disso, a ciência da informação, em conformidade com Souza (2015, p. 130):

Compreendida como campo científico e profissional interdisciplinar assume um dos papéis na instrumentalização e na coordenação de esforços direcionados inicialmente à equação do problema do caos documental e, sequencialmente, à acumulação, à organização e à gestão e ao controle do conjunto de informações e conhecimentos produzidos. Isso implica dizer que a ampliação do campo da Ciência da Informação tem relação simétrica com o desenvolvimento científico e tecnológico.

Assim, podemos destacar a ciência da informação é o resultado da explosão informacional marcada, sobretudo, pela velocidade dos processos de produção e disseminação da informação e do conhecimento. Com isso, a quantidade de informações científicas produzidas, principalmente na área da saúde, tem exigido dos profissionais do meio, mais atenção em relação às publicações científicas, pois este campo está em constante desenvolvimento no que se refere ao surgimento de doenças e novos tratamentos.

Com base nessas informações é de grande importância que as equipes clínicas estejam munidas com informações necessárias e verídicas para tomada de decisão que venham repercutir na assistência e no cuidado do paciente. Diante disso, percebemos a importância do profissional da informação dentro de instituições hospitalares para cooperar na organização e disseminação do conhecimento para as equipes multidisciplinares em saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas entre outros).

Sendo assim, optou-se por estudar a inserção da Biblioteconomia Clínica nos Hospitais Escola e Universitários no Estado de Alagoas, por ser unidades de ensino e desenvolvimento de pesquisas científicas e também por reunir um grande número de residentes, estagiário e estudantes de diversos cursos de saúde e várias especialidades

como, por exemplo, clínica médica, cirúrgica, obstétrica e ginecológica, pediátrica e ambulatórios de consultas e outras áreas da medicina.

Tomamos como objetivo geral, estudar as condições estruturais para a implantação de atividades de Biblioteconomia Clínica nos Hospitais Escola e Universitário no estado de Alagoas. Já os específicos estão voltados para descrever os hospitais, quanto a sua estrutura física a tecnológica e seus serviços, bem como, e seu papel para sociedade; verificar os tipos de mecanismos de pesquisa e os recursos informacionais disponibilizados para a equipe de saúde; apresentar a importância do papel do bibliotecário clínico para subsidiar os trabalhos das equipes médicas.

2 METODOLOGIA

O tipo de pesquisa escolhido foi à exploratória com abordagem qualitativa, que segundo Gil (1991), proporciona maior familiaridade com o problema, além de envolver levantamento bibliográfico; entrevistas; análise de exemplos e assumir formas de pesquisa bibliográfica e estudos de caso.

Portanto, considerando o objeto do nosso trabalho, propõe-se estudar as condições estruturais para a inserção de atividades de Biblioteconomia Clínica, pressupondo uma investigação mais aprofundada dos problemas que refletem, não só a realidade do Hospital, mas principalmente, o trabalho dos Profissionais da Saúde, uma vez que o trabalho desenvolvido por estes repercute de forma direta na vida dos pacientes. Com isso, essa pesquisa pretende resolver os problemas existentes nos mesmos ou ao menos contribuir para uma mudança de olhar.

3 INFORMAÇÃO E SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Com a quantidade de informações existentes na área médica, o profissional da saúde precisa estar sempre atualizado. Nesse sentido, a informação se torna indispensável exigindo da equipe clínica atualização, escolha correta dos meios e mecanismos

mantenedores da informação, portanto, o auxílio de um profissional da informação contribuirá para uma melhor identificação de diferentes patologias dos pacientes, com vista a melhorar o atendimento, tornando-o mais rápido e preciso para a solução dos casos.

3.1 Tipos de Informação em Saúde

Mac Dougall e Brittain (1994) *apud* Mota (2009, p. 46) mostram alguns tipos de informação em saúde e a divisão de suas áreas de aplicação no âmbito da saúde, que são:

- Científicas, Clínicas e Serviços de Informação em Saúde;
- Dados Clínicos gerados por pacientes;
- Gerenciamento de Informação;
- Informação para pacientes, cuidadores e o público.

O primeiro ponto faz referência aos tipos de informação, científica, clínicas e serviços de informação em saúde, a importância da busca de informação baseada em evidência para a discussão dos casos clínicos dos pacientes com base na literatura médica.

No segundo ponto é apresentada a utilização dos dados clínicos gerados por pacientes, ou seja, o uso do portuário eletrônico do paciente, essa ferramenta contribui em uma larga escala quando o assunto é a segurança das informações sobre o quadro clínico, promoção da organização e gerenciamento de dados e estatísticas.

O terceiro ponto trata do gerenciamento de informação, os processos de organização e seleção que esse tipo de informação em saúde desempenha no ambiente hospitalar.

Por fim, o quarto ponto apresenta a informação para pacientes, cuidadores e o público, nesse sentido, podemos entender que o processo de informação em saúde não fica restrito apenas para os profissionais da saúde ou da informação, mas beneficia os pacientes e os familiares/cuidadores, com orientações sobre o quadro de saúde do paciente.

Com base nessas informações surgem os tipos de informação em saúde, que possuem finalidade de dividir esses diferentes tipos de informações no âmbito da saúde. A informação deve ser útil e ser acessível àqueles que dela necessitam. Segundo Mota (2009), no Brasil há uma infraestrutura de informação em saúde, mas ainda não é forte o suficiente

para atender a enorme demanda social. Nesse sentido, a autora menciona a importância da disseminação da informação verídica baseada nas evidências já existentes nas unidades de saúde e juntos aos profissionais que compõem o corpo clínico dos hospitais, com a finalidade de melhorar o atendimento junto à sociedade.

O investimento nesta disponibilização das informações possui vários benefícios, quanto ao auxílio aos tomadores de decisão, no controle e detecção de problemas de saúde e, nos progressos a equidade e qualidade dos serviços.

3.2 Biblioteconomia clínica: Interação entre bibliotecário e equipe de saúde

A área da saúde é um campo em constante desenvolvimento no que se refere ao surgimento de doenças, por isso requer do profissional médico atualização na área para que o fluxo da informação seja selecionado de forma correta contribuindo para a identificação de patologias em pacientes com rapidez e confiabilidade.

O campo de atuação do bibliotecário é muito amplo. As bibliotecas especializadas em saúde, por exemplo, consolidam tal afirmação, pois abrem novos caminhos que contribuem para o surgimento de outras especialidades para profissional da informação na área da saúde, como: Bibliotecário Clínico, Informacionistas e Bibliotecário Médico (BERAQUET; CIOL, 2009).

A Biblioteconomia Clínica surgiu nos EUA em 1971: [...] em 1971 Gertrude Lamb estabelece o primeiro Projeto para *Clinical Medical Librarian* (CML) na *Universidade de Missouri-Kansas (EUA)* e em 1974 ela implementa proposta similar no Centro de Saúde da Universidade de Connecticut. Ela foi criada com o objetivo de fornecer as equipes médicas informações em saúde relevantes, rápidas e baseadas em evidências científicas para o melhor tratamento e cuidado da saúde dos pacientes.

No Brasil, o assunto é pouco abordado por diversos fatores, entre eles: a falta de interesse pela temática, o termo é desconhecido apresenta poucas referências. Porém, em países como Estados Unidos e Inglaterra a profissão de Bibliotecário Clínico já é um ramo reconhecido e fincado (BERAQUET; CIOL 2009).

No ano de 2009, foi publicado um artigo de Beraquet e Ciol, intitulado “Bibliotecário Clínico no Brasil: Reflexões sobre uma proposta de atuação em hospitais universitários”, retratando e definindo a atuação dos Bibliotecários Clínicos no âmbito dos Hospitais Universitários no Brasil. A primeira proposta de Biblioteconomia Clínica brasileira foi encontrada em Brasília, relaciona-se a um Projeto que foi implantado pela Fundação Pioneiras Sociais, no Hospital das Doenças do Aparelho Locomotor de Brasília, em 1983 (SILVA, 1986 *apud* BERAQUET; CIOL, 2009).

Essa proposta é um grande marco na história da Biblioteconomia no Brasil, pois concorre para a possível aderência a Biblioteconomia Clínica em Hospitais Universitários Brasileiros e abre outras oportunidades de atuação do profissional bibliotecário na área da saúde, bem como sua relação e interação com as equipes médicas do hospital.

Assim, deve-se levar em conta o papel primordial da informação, não apenas nos centros de saúde, mas também na construção da cidadania, na transformação social e na atuação direta sobre a saúde das pessoas. Compreende-se, portanto, ser imprescindível o trabalho do Bibliotecário como subsídio para o corpo clínico na gestão do conhecimento produzido, facilitando o desenvolvimento das atividades nestas instituições. Pois, o excesso de informações científicas produzidas é constante e acaba por dificultar a gestão e recuperação da informação. O profissional da informação em saúde é o responsável por organizar, filtrar, recuperar e disseminar todo o conteúdo publicado e produzido na literatura médica.

Para Gertrude Lamb, *apud* Beraquet e Ciol (2009, p. 04), o Bibliotecário Clínico é “como um bibliotecário treinado para participar das rondas médicas, cujo desempenho seria medido como uma contribuição à melhora do atendimento ao paciente.” Assim sendo, o Bibliotecário Clínico colabora e interage com a equipe médica, pois ele é o canal que transmite e indica informações que irão subsidiar as equipes médicas e, conseqüentemente, aprimorar o melhor atendimento ao paciente. Diante disso, é indiscutível que a gestão e disponibilização da informação, através de um profissional bibliotecário clínico, têm fundamental importância. Uma vez que sua interação com a equipe clínica viabiliza, com eficiência e rapidez, a informação em saúde, proporciona conteúdo relevante para a equipe

médica e ajuda na tomada de decisões e indicações de literatura científica para os profissionais da área.

4 RESULTADOS ESPERADOS

A análise dos resultados se dar a partir da pergunta do problema de pesquisa, que aborda: quais as principais dificuldades para inserção da Biblioteconomia Clínica em Hospitais Escola e Universitário no estado de Alagoas?

Nesse sentido, tomaremos como amostragem as Equipes Multidisciplinar que atuam nos hospitais Escola e Universitário em Alagoas, tais como: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, residentes e alunos de medicina, por serem profissionais e acadêmicos que contribuem para o desenvolvimento das atividades no hospital e que zelam pela assistência à saúde dos pacientes. Diante disso, pretende-se utilizar a amostragem aleatória/simplex, que “implica na escolha casual de indivíduos que tem a mesma probabilidade de ser escolhido” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.42).

O universo da presente pesquisa compreenderá as equipes multidisciplinares em saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, residentes, alunos de medicina, entre outros) que atuam nos Hospitais. Os hospitais Escola e Universitários desenvolve programas de treinamento, pesquisas e atendimentos de casos clínicos de interesse científico e programas de alta complexidade, contribuindo assim para a capacitação de profissionais na área médica, na pesquisa e na assistência à pacientes da rede pública e da iniciativa privada de Alagoas.

As unidades hospitalares: Hospital Escola Dr. Helvio Auto (Maceió), Maternidade Escola Santa Monica (Maceió), Hospital Portugal Ramalho (Maceió), Hospital Veredas (Maceió), Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela - HGE - (Maceió), Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – HUPAA/UFAL - (Maceió), Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Complexo Hospitalar Manoel Andre – CHAMA - (Arapiraca).

Todos com a necessidade de atender a população do Estado de Alagoas, bem como, na capacitação dos discentes na área da saúde.

Diante do papel exercido pelos Hospitais junto as equipes clínicas, entendemos ser de grande relevância verificar a percepção dos profissionais que atuam na área da saúde, no que diz respeito as informações oferecidas aos mesmos para facilitar na hora da tomada de decisão e no aprimoramento da assistência aos pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta para inserção de um núcleo de Biblioteconomia Clínica nos Hospitais Escola e Universitário no estado de Alagoas, contribuirá para o desenvolvimento das atividades do corpo clínico e para uma melhor gestão da informação.

Os resultados esperados estão centrados nas necessidades informacionais dos profissionais das unidades de saúde ao decorrer da pesquisa, sobretudo, a contribuição da pesquisa nos estudos futuros, voltado a área de Biblioteconomia e Saúde Baseada em Evidências.

REFERÊNCIAS

BERAQUET, Vera Silvia Marão; CIOL, Renata. O bibliotecário clínico no Brasil: reflexões sobre uma proposta de atuação em hospitais universitários. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**. v. 10, n. 2, abr. 2009. Disponível em:

http://www.dgz.org.br/abr09/Art_05.htm. Acesso em: 5 out. 2018.

CRESTANA, Maria Fazanelli. Bibliotecários da área médica: o discurso a respeito da profissão. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 134-149, jul./dez. 2003. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/-view/365/-183>. Acesso em: 5 out. 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1991.

GUIMARÃES, Antonio Guilherme Rocha; CADENGUE, Mirtysiula. A interferência da biblioteconomia clínica para a promoção da saúde. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 150-165, jul./dez. 2011. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/seer/-ojs/index.php/rbci/article/view/509/pdf_13. Acesso em: 5 out. 2018.

JOLY, M. C. R. A.; SILVEIRA, Márcia Adriana. Avaliação preliminar do questionário de informática educacional (QIE) em formato eletrônico. **Psicologia em estudo**, v. 8, n. 1, p. 85-92, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTA, Francisca Rosaline Leite. **Registro de informação sistema de informação em saúde: um estudo das bases SINASC, SIAB e SIM no estado de Alagoas**. 2009. 265 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/ECID-7V4PXY/1/tese_francisca.pdf. Acesso em: 5 out. 2018.

SILVA, CLAUDETE MARLENE SCHAAF. Biblioteconomia clínica em uma unidade hospitalar. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 14, n. 2, p. 299-303, jul./dez.1986. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/download/1503/1504>. Acesso em: 05 dez. 2018.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Atuação do bibliotecário médico e sua interação com os profissionais da saúde para busca e seleção de informação especializada. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 131-151, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/326/207>. Acesso em: 5 out. 2018.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. **Florianópolis, UFSC**, v. 5, n. 6, 2001. Disponível em: https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf. Acesso em: 5 out. 2018.

SILVEIRA, Martha Silvia Martinez. Bibliotecários são parceiros valiosos em equipes de revisões sistemáticas em saúde. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 10., 2011, Salvador. **Anais Eletrônicos** [...] Salvador: Disponível em: <<http://arca.icict.fiocruz.br/bitstream/icict/3696/1/BIBLIOTECARIO%20E%20RS%20corregido.pdf>>. Acesso em: 5 out. 2018.

SOUZA, Edivanio Duarte de. **A Ciência da Informação: fundamentos epistêmico-discursivos do campo científico e do objeto de estudo**. Maceió: Edufal, 2015. 222p.